

# Jornal de Brasília

15/02/2006

Política

## Clima de comício na festa do PT

Em clima de comício, o PT reuniu, na segunda-feira, em Brasília, suas principais cabeças para festejar os 26 anos de fundação do partido. À frente da festa, onde os convidados - que desembolsaram entre R\$ 200 e R\$ 5 mil para participar do jantar - um empolgado presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que já havia sido informado de sua vantagem sobre o candidato da oposição na pesquisa ***CNT/Sensus***, divulgada ontem. A festa, com cerca de 800 convidados, foi realizada na sede da Associação Atlética e Recreativa Banco do Brasil (AABB), no Setor de Clubes Sul.

Mantendo o discurso das últimas semanas, nos quais preferiu não antecipar sua candidatura à reeleição, Lula pediu desculpas aos militantes pelo envolvimento de integrantes do PT no esquema de caixa 2 e incitou-os a se animarem para a disputa eleitoral deste ano. "Nada de euforia e nada de tristeza. Maturidade política, bom senso e vontade de brigar é o que um petista tem que ter nesta hora", disse o presidente.

Em relação à campanha, o presidente afirmou que ainda não está na hora de se pensar na disputa, embora seu discurso estivesse mais para palanque eleitoral que para "prestação de contas", como se referiu ao jantar do PT. "Não posso deixar de governar para entrar numa campanha porque os adversários querem que eu anuncie ser candidato. Vou caminhar até o limite da lei", afirmou.

O presidente disse ainda que não vê demérito em o partido pedir desculpas à sociedade e a militância por causa dos desvios cometidos por alguns de seus membros, o que detonou a maior crise política de seu governo. "Errar é humano", filosofou. "Pedir desculpas é uma grandeza".